



QUEM FOI NELSON MANDELA?

CONHEÇA A SUA HISTÓRIA



CICV

NELSON ROLIHLEHLA MANDELA, O “MADIBA”

Nelson Rolihlahla Mandela nasceu em 18 de julho de 1918, na pequena aldeia de Mvezo, localizada na África do Sul. Ele foi o primeiro de sua família a frequentar a escola, já que, naquela época, não era comum que crianças negras tivessem permissão ou condições para estudar.

Mandela, também carinhosamente apelidado “Madiba” por seu povo, era filho do chefe de um povoado africano chamado Thembu, que mesmo não sabendo ler nem escrever, sempre fez questão que seu filho tivesse acesso à educação. Desde cedo, Mandela aprendeu com seu povo a importância das leis, da educação e da disciplina, princípios que foram eternizados em uma de suas frases mais famosas: “a educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo”.

HISTÓRIA DE LUTA

Em 1943, Nelson Mandela se formou em Direito e passou a se envolver com lutas políticas sobre a igualdade racial, especialmente alguns anos depois quando ele se envolveu ativamente na luta contra o Apartheid, regime racial ocorrido entre 1948 e 1994 na África do Sul, instituído pelas elites que controlavam o país e defendiam a superioridade da raça branca.



“

Como eu disse, a primeira coisa é ser honesto consigo mesmo. Você nunca pode ter um impacto na sociedade se você não mudou a si mesmo. Grandes pacificadores são pessoas íntegras, honestas, mas humildes”

– Nelson Mandela

Nesse contexto, ele se tornou o líder do Congresso Nacional Africano (CNA), partido político formado para advogar os direitos da população afrodescendente e, a partir de 1940, enfocou sua luta contra o Apartheid, que por anos institucionalizou a opressão racial e um sistema de extrema exclusão para pessoas negras, mantidas em posição de inferioridade e separação. Como resultado da promoção de boicotes e protestos contra o regime, em 1958, Nelson Mandela foi detido e condenado, acusado de traição e conspiração política, entretanto, dessa vez sua penalidade foi a prisão perpétua.

Durante os anos em cárcere, Nelson Mandela se viu impossibilitado de ajudar sua família e lutar pelo seu país, mas diariamente lutava para preservar sua dignidade e seus princípios. Com isso, Mandela transformou a prisão em um lugar de aprendizagem, e encontrou nos anos mais difíceis de sua vida uma oportunidade para estudar a história do seu país, dos seus opressores e aprender o idioma africâner.

Após sua condenação a prisão perpétua, Nelson Mandela permaneceu em cárcere por 27 anos, tendo sido libertado apenas em 1990, após uma série de negociações e pressões populares incentivadas pela campanha “Liberte Nelson Mandela”.

Quatro anos depois de sua libertação, Mandela foi democraticamente eleito o primeiro presidente negro da África do Sul e ocupou o cargo por 5 anos. Em 1993, recebeu um Prêmio Nobel da Paz, como mérito de seus esforços na luta contra a segregação racial e seu papel fundamental para a retomada do regime democrático na África do Sul, permitindo direitos civis iguais para pessoas negras no país.

Por meio de sua postura tranquila, mesmo quando firme, e sua constante defesa de uma realidade pacífica e igualitária, Mandela buscava sempre acalmar a população e desencorajar a luta armada, além de se recusar a reagir por meios violentos, sempre utilizando a diplomacia, o diálogo e a educação como suas armas mais poderosas.

Em novembro de 2009, a Assembléia Geral das Nações Unidas proclamou a data de 18 de julho como o Dia Internacional Nelson Mandela (dia de seu aniversário), e desde então o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) apoia e enfatiza a importância deste dia para relembrar a necessidade de tratamento digno a pessoas privadas de liberdade, além de destacar a necessidade de redobrar esforços para alcançar sistemas penitenciários mais humanos, justos e seguros, que funcionem de acordo com o Direito Internacional dos Direitos Humanos e os padrões internacionalmente reconhecidos sobre privação de liberdade.

Mandela faleceu aos 95 anos, em 2013, devido a uma infecção pulmonar, mas segue sendo um símbolo da luta pela educação e pela igualdade até os dias de hoje.



SOBRE O CICV

Fundado em 1863, o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) é uma organização neutra, imparcial e independente, que trabalha no mundo todo para proteger a vida, e dignidade das pessoas afetadas pela violência, assim como prestar-lhes assistência.

Guiando-se pelos princípios de humanidade, imparcialidade, neutralidade e independência, o CICV intervém para melhorar as condições de detenção e o tratamento das pessoas privadas de liberdade. Em poucas palavras, busca garantir que as pessoas privadas de liberdade recebam um tratamento humano, com o devido respeito por sua dignidade, independentemente do motivo da detenção.

(1990) Em Genebra, Nelson Mandela recebe o então presidente do CICV,



MANDELA E O CICV

Mandela foi visitado pelo Comitê Internacional da Cruz Vermelha diversas vezes durante seus anos em detenção, como parte da ação humanitária de promoção do tratamento humano de pessoas privadas de liberdade, um dos pilares que compõem o movimento.

Na obra “Longa Caminhada até a Liberdade” Mandela ressalta a importância das visitas realizadas pelo CICV em seus anos de encarceramento, uma vez que esta representava uma instituição neutra e imparcial capaz de ouvir não somente os seus relatos, mas também de seus companheiros em prol de um ambiente prisional mais digno e humano.

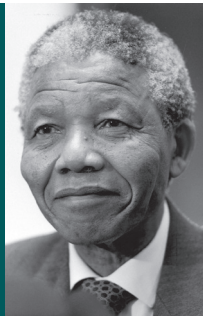
Cornelio Sommaruga.



A CAMPANHA MANDELA

O CICV enxergou na história de Nelson Mandela e em sua vivência nos anos de cárcere uma fonte de inspiração para a criação da Campanha Mandela junto à Secretaria da Administração Penitenciária do Ceará. A Campanha tem como objetivo principal estimular e consolidar o conhecimento pelos direitos das pessoas privadas de liberdade, apoiar na formação dos policiais penais, além de propor momentos de reflexão, integração e conscientização conjunta entre a população prisional e os funcionários do sistema por meio de atividades educacionais e artísticas.

Acredita-se que por meio da proposição de pautas acerca das Regras Mínimas das Nações Unidas para o Tratamento de Presos, conhecidas como Regras de Mandela, é possível promover princípios e boas práticas que contribuam com o conhecimento, desenvolvimento e melhorias no ambiente prisional como um todo.



“ Quando eu saí em direção ao portão que me levaria a liberdade, sabia que, se não deixasse minha amargura e meu ódio para trás, ainda estaria na prisão”

– Nelson Mandela

Ajudamos as pessoas afetadas por conflitos armados e outras situações de violência no mundo inteiro, fazendo todo o possível para proteger a vida e a dignidade delas e para aliviar o seu sofrimento, com frequência em conjunto com os nossos parceiros da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho.

 [instagram.com/cicvbrasil](https://www.instagram.com/cicvbrasil)

 twitter.com/CICV_BR

 facebook.com/CICV

 youtube.com/cicv_oficial

**Delegação Regional para Argentina,
Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai.**

Escritório em Fortaleza

Rua Marcos Macedo, 1333, Sala 604-609

Edifício Corporate

CEP 60.150-190, Aldeota, Fortaleza, CE — Brasil

Tel.: +55 85 3046 5631

E-mail: foz_fortaleza@icrc.org

www.cicv.org.br

© CICV, 2022

